



COSTIN: sociedade não pode pagar a conta do déficit

Déficit de inativos é de R\$ 17 bi

A ministra da Administração e Reforma do Estado, Cláudia Costin, disse ontem que são elevados os gastos da União, estados e municípios com o pagamento dos inativos. Segundo a ministra, enquanto o déficit do Instituto Nacional do Seguridade Social (INSS), com o pagamento das aposentadorias dos trabalhadores do setor privado, é da ordem de R\$ 7 bilhões, o déficit do setor público com inativos alcançou este ano, R\$ 37 bilhões sendo R\$ 17 bilhões a cargo do Tesouro Nacional.

"É justo que a sociedade arque com um sistema previdenciário que gera déficit de R\$ 17 bilhões no ano?", perguntou a ministra. De acordo com Costin, os aposentados do setor público custam mais que os do INSS, embora sejam em menor

número. Pelos dados da ministra, enquanto um aposentado do INSS recebe, em média, 1,8 salário mínimo (R\$ 234,00), um aposentado do Executivo recebe, em média, 13,4 salários mínimos (R\$ 1.742,00).

No Legislativo as aposentadorias médias são da ordem de 32 salários mínimos (R\$ 4.160,00), alcançando 33 salários mínimos no Judiciário (R\$ 4.290,00). Mesmo reconhecendo que a despesa é elevada e que o governo terá que estudar a questão, a ministra afirmou desconhecer qualquer estudo para a elevação da contribuição do servidor público para a sua aposentadoria. As declarações da ministra foram feitas durante palestra para os funcionários do Banco Central, sobre a reforma do Estado.